



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: A IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS A PARTIR DE TRÊS ESCOLAS PILOTOS

Autor(es): SILVA, Natália Bom da
Apresentador: Natália Bom da Silva
Orientador: Eliane Teresinha Peres
Revisor 1: Gilsenira Alcino Rangel
Revisor 2: Cristina Maria Rosa
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A investigação sobre a implantação do ensino fundamental de nove anos na cidade de Pelotas é parte de uma pesquisa mais ampla que está sendo realizada pelo grupo de pesquisa HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares, FaE/UFPel), desde 2006, e mais recentemente pelo PET/ Educação (2007). Atualmente conta com apoio financeiro do CNPq. A investigação denomina-se Implantação do ensino fundamental de nove anos em municípios da Região Sul do Rio Grande do Sul e abrange os municípios de Capão do Leão, Rio Grande, São Lourenço do Sul, Piratini, Bagé, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar e Pelotas. Nesta comunicação tratamos especificamente do caso de Pelotas. A metodologia utilizada nesse trabalho foi entrevistas semi-estruturadas com as professoras de primeiros anos, coordenadoras e diretoras de três escolas da rede municipal de Pelotas que participam do projeto piloto de implantação do ensino fundamental de nove anos. Esse projeto teve início em Pelotas em 2007. As escolas que participam do projeto foram escolhidas pela SME por zoneamento, disponibilidade de espaço físico e alto número de aprovação na primeira série. Essas escolas fizeram mudanças em seus Projetos Políticos Pedagógicos e nos Regimentos Escolares. Atualmente participam do projeto piloto quatro escolas, sendo que o projeto inicial contava com seis escolas. As professoras que assumiram classes de alfabetização estão realizando um curso de capacitação oferecido pela SME desde o início do ano de 2007, que contempla estudos sobre alfabetização de autoras como, por exemplo, Esther Pillar Grossi e Emilia Ferreiro, além das Orientações Gerais do MEC. Nessas reuniões, além da discussão das leituras realizadas, são feitas trocas de atividades entre as professoras e relatos de experiências. Participam, também, as coordenadoras pedagógicas, algumas diretoras e os professores especialistas de Artes e Educação Física. As professoras receberam da SME, roteiros de aula composto por leitura de um texto por dia, brincadeiras, jogos e músicas. Os dados da pesquisa, em fase inicial, indicam, portanto, que não há um currículo pré-definido ou uma metodologia de ensino, há estudos coletivos e trocas de saberes em um projeto piloto. Essa modalidade de implementação do ensino fundamental de nove anos – em forma de projeto piloto – é singular em relação aos outros municípios acompanhados na pesquisa.